OCTÓGONO
Cadernos de polissemia artística
ISSN: 2976–0402
Número avulso (15)
30 de Agosto de 2025
Autoria e edição: Paulo Martins Oliveira

As metamorfoses de Nuno Gonçalves – 2

Paulo Martins Oliveira

Resumo: Demonstração de como, ao contrário de uma ideia preconcebida, Nuno Gonçalves dominava a técnica da perspectiva, criando inclusivamente artifícios dinâmicos que reforçam a associação a Rogier van der Weyden.

Palavras-chave: Nuno Gonçalves, Rogier van der Weyden, pintura primitiva portuguesa.

Disponibilidade online: academia.edu archive.org blogspot.com

Dando sequência a estudos anteriores[1], neste contributo aborda-se o perfeito domínio técnico da perspectiva por Nuno Gonçalves, o qual criava até ilusões ópticas com sombreados, permitindo-lhe acrescentar sub-narrativas ao seu famoso políptico hoje no MNAA, nomeadamente no painel dito do Arcebispo.

Nuno Gonçalves, painel dito do Arcebispo (foto: wikimedia.org/Google Arts & Culture).

1 Cf. *As metamorfoses de Nuno Gonçalves – 1*, 2016 (*online*); *The forgotten disciple of Rogier van der Weyden*, 2015 (*online*); e *Os Painéis de Avis*, 2011, disponível *online* na edição agregada *A Janela de Tomar e os Painéis de Avis*.

Nesta tábua, as duas figuras ajoelhadas em primeiro plano têm ao centro uma corda enrolada, cujo espaço vazio interior sugere também um fosso para o abismo condenatório, para onde olha e é atraído o personagem à sinistra da composição (≈ mau ladrão).

Painel dito do Arcebispo, det.

Nota-se aqui a inspiração no *Retábulo de Middelburg* (Berlim), gizado por Rogier van der Weyden, mas no qual também colaborou Nuno Gonçalves, pouco antes de se reinstalar em Portugal.

Rogier van der Weyden, Pieter van der Weyden e Nuno Gonçalves, painel central do *Retábulo de Middelburg* (foto: wikimedia.org).

Concluindo, atente-se ainda que no políptico do MNAA existem outros artifícios similares, demonstrando o excepcional talento técnico e criativo do mestre luso.